

MEIO SÉCULO DEDICADO À PREVENÇÃO

Pioneira nas pesquisas de prevenção de acidentes de trabalho no País, Fundacentro comemora 50 anos

A Fundacentro, instituição vinculada ao Ministério do Trabalho e pioneira nas pesquisas de prevenção de acidentes de trabalho, chega aos 50 anos de existência com números impressionantes. Só o Serviço de Documentação e Biblioteca (SDB), que teve início em 1970, conta com uma coleção de 650 itens de periódicos nacionais e internacionais, 40 mil exemplares incluindo livros, folhetos, normas, teses e dissertações, *data sheets*, dentre outros, e um acervo multimídia de 1.800 títulos. Hospeda ainda acervo digital da produção técnica e científica em segurança e saúde no trabalho (SST), disponibilizado para *download* gratuito.

“Um dos nossos objetivos para o próximo ano é tornar nosso site ainda mais ágil, com a aquisição de um novo *software*, que permitirá que todo acervo da Fundacentro, que é o maior da América Latina, esteja facilmente acessível”, conta o novo presidente da Fundacentro, Amarildo Alcino de Miranda. O executivo comenta que a intenção

não é somente deixar o acesso mais eficiente, como também permitir que estudantes, trabalhadores e entidades patronais tenham no site uma importante ferramenta de busca às estatísticas de acidentes de trabalho.

Desde 2011, um grupo de pesquisadores da Fundacentro propôs a criação de um site que agrupasse as diversas bases de dados disponíveis sobre os acidentes de trabalho, assim como boletins informativos, relatórios técnicos e outras informações pertinentes à área de SST. Em 2012, o site foi inaugurado como Site Temático no Portal da Fundacentro. No ano passado, foram feitas 12 atualizações nos diversos *links* para as bases de dados, boletins informativos e relatórios técnicos. Através do Fale Conosco, um canal importante na comunicação com os usuários, a equipe do site respondeu a diversas demandas que abrangeram desde orientações básicas sobre os dados disponíveis a informações específicas sobre estatística dos acidentes de trabalho, de acordo com o Informe de Gestão de 2015.





Educação fundamental

Outra frente de trabalho que a instituição pretende ampliar sua atuação é na área de educação infantil. De acordo com o presidente da Fundacentro, já está em andamento desde outubro do ano passado um projeto piloto nas 155 escolas de ensino fundamental da rede municipal do Rio de Janeiro, as chamadas Escolas do Amanhã, que ficam em áreas de vulnerabilidade social. A ideia

agora é firmar parceria com o Ministério da Educação para que sua abrangência se torne nacional, além de criar uma plataforma para qualificar os profissionais (os professores), que irão passar o conteúdo para os alunos. "Temos que desenvolver ações que estejam presentes desde a educação básica. É preciso criar uma cultura de proteção que comece dentro das residências e nas escolas. Porque quando se é adulto e não

se tem essa cultura, essa pessoa não vai dar muita importância aos programas de prevenção em seu trabalho. Daí a importância da educação desde cedo", afirma Miranda.

O projeto, intitulado de "SST na escola de educação básica: construindo uma cultura de prevenção", funciona por meio de palestras, jogos e distribuição de cartilhas, que oferecem aos estudantes noções básicas de segurança e saúde para serem replicadas em casa e na escola. Faz parte também do projeto um vídeo produzido pela Fundacentro, em que é mostrada a importância da saúde e segurança na vida das crianças e como os riscos estão presentes em seu cotidiano. As imagens passam a mensagem de que a prevenção começa dentro de casa e também deve ocorrer nas escolas, que preparam as pessoas para exercer seus direitos e responsabilidades como cidadãos.



Referência no Brasil

Criada com o objetivo de minimizar os altos índices de acidentes de trabalho, muito comuns no final da década de 1950. Por conta disso, em 1960 o governo brasileiro iniciou um diálogo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), com a finalidade de promover estudos e avaliações do problema e apontar soluções que pudessem alterar esse quadro. A partir disso, a ideia de criar uma instituição voltada para o estudo e pesquisa das condições dos ambientes de trabalho, com a participação de todos os agentes sociais envolvidos na questão, começou a ganhar corpo e uma proposta nesse sentido foi apresentada em março de 1964, durante o Congresso Americano de Medicina do Trabalho, reali-

ENTIDADE TORNOU-SE REFERÊNCIA EM PREVENÇÃO
DEVIDO ÀS SUAS INÚMERAS PESQUISAS E CONTRIBUIÇÕES

zado em São Paulo. No ano seguinte, o País recebeu a visita de especialistas da OIT, que ajudaram a elaborar novos estudos sobre as condições necessárias para a implantação da iniciativa. Assim, o Governo Federal decidiu pela criação de um centro especializado, tendo a cidade de São Paulo como sede da nova instituição, em função do porte de seu parque industrial.

Já em 1966, durante o Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes, realizado em São Paulo, foi oficializada a criação da Fundacentro, que teve sua primeira sede instalada no bairro de Perdizes, zona Oeste da capital paulista. Datam dessa fase inicial da entidade os primeiros estudos e pesquisas no Brasil sobre os efeitos de inseticidas organoclorados na saúde; da bissinose (doença

ocupacional respiratória que atinge trabalhadores do setor de fiação, expostos a poeira de algodão e juta); sobre as consequências das vibrações e ruídos em trabalhadores que operam marteleiros; sobre o teor de sílica nos ambientes de trabalho na indústria cerâmica e, ainda, sobre os riscos da exposição ocupacional ao chumbo. Com o passar dos anos, a Fundacentro tornou-se referência na área de prevenção, devido, principalmente, às suas inúmeras pesquisas e contribuições para a redução de acidentes e trabalhos nas áreas de segurança, saúde e higiene nos mais diversos segmentos do trabalho.

Programação especial

Em comemoração ao meio século de atividades, a entidade preparou um cro-

nograma de atividades, que incluiu um grande encontro com mais de 400 convidados, no dia 21 de outubro (data em que se comemora o nascimento da instituição), em São Paulo, com a presença de pesquisadores, técnicos, servidores ativos e aposentados, que, de alguma forma, participaram da construção institucional da história da entidade, e realização de palestras com especialistas em segurança e medicina do trabalho. Além de uma série de eventos nas outras unidades da instituição pelo País, que tiveram início em setembro, pela Fundacentro do Distrito Federal, passando por Pernambuco, em outubro, e que se encerra em dezembro, no Rio de Janeiro, com a realização do I Congresso Técnico-Científico da Fundacentro/RJ.



MAIOR PATRIMÔNIO DA ENTIDADE, NESSES 50 ANOS, É O INVESTIMENTO EM PESQUISA, DIZ PRESIDENTE

Com o mote “Meio Século de Segurança e Saúde no Trabalho”, os 50 anos serão registrados ainda em um Livro Comemorativo, de autoria da jornalista Cristiane Oliveira Reimberg, lançado em um primeiro momento em versão digital. Dividido em três capítulos, o livro-reportagem terá por volta de 150 páginas, onde serão apresentadas mais de 40 entrevistas com servidores ativos e aposentados e especialistas da área de SST. Desde 2008, a Fundacentro possui ainda o Grupo de Resgate Histórico, responsável pela pesquisa histórica institucional.

Para o presidente da Fundacentro, o reconhecimento da instituição como referência na área de prevenção se deve ao trabalho prestado pelo “corpo funcional de primeira linha, que sempre se fez presente na instituição”. Miranda diz que é comum os pesquisadores da entidade serem convidados para ministrar palestras pela América, Europa e Ásia, devido ao prestígio e excelência na área de prevenção. “O maior patrimônio da entidade é o investimento em pesquisa”, assinala.

Realizações

Em cinco décadas de atuação, a Fundacentro já foi destaque pela eliminação da silicose, doença causada pelo pó da sílica, incentivou a elaboração de cartilhas educativas e voltadas ao trabalhador, participou da elaboração do Acordo Coletivo sobre o Benzeno, atuou nas Comissões Tripartites junto aos ministérios do Trabalho, Previdência e Saúde e no sentido de colaborar para a construção das normas regulamentadoras, como, por exemplo, a NR-12, sobre máquinas e equipamentos, voltada a reduzir os acidentes e mutilações com máquinas.

Além disso, a entidade também firmou Acordo de Cooperação Técnica com a Internacional de Trabajadores de la Construcción y la Madera (ICM), através de seu Escritório Regional da América Latina e o Caribe, para a realização de um estudo sobre os acidentes de trabalho fatais nas obras da Copa do Mundo de 2014 e pesquisa sobre as condições de trabalho nas obras das instalações para as Olimpíadas de 2016,

segundo o Informe de Gestão 2015. O objetivo principal da parceria era a de que os levantamentos efetuados servissem de base para o acompanhamento do assunto nas obras da Copa de 2018, que será realizada na Rússia.

Além disso, desde 1993, a instituição foi designada como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Saúde dos Trabalhadores. No ano passado, no âmbito desta designação, a entidade esteve à frente de ações relacionadas à exposição ocupacional ao asbesto, à sílica, ao estudo dos impactos das nanotecnologias na saúde dos trabalhadores e à avaliação da implementação do Programa Global de Saúde do Trabalhador no País.

Até meados de 1986, a Fundacentro era a instituição responsável por formar profissionais nos cursos de Medicina do Trabalho, Engenharia de Segurança do Trabalho, Auxiliar de Enfermagem do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho. Atualmente, a entidade conta com um curso de mestrado gratuito, com duração de 24 meses. ■